Fundos

EDIÇÃO #36

Publicado em 26.02.2020

RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM, RPS Equity Hedge D30 FIC FIM e RPS Equity Hedge Master FIM.

Resumo

Os fundos analisados neste relatório são recomendados para investidores que desejam se expor ao mercado de ações com uma volatilidade reduzida ou mesmo aqueles que busquem uma opção de investimento de médio prazo.

Próximo plantão de dúvidas:

04 de março de 2020.

Link para enviar as dúvidas na conclusão deste relatório.

Plataforma de fundos:

https://www.sunoresearch.com.br/fundos-de-investimento/rps-equity-hedge-d30-fic-fim

Destaques

- Muitos investidores desejam se expor à Bolsa de Valores, mas não sabem o limite de volatilidade que estão dispostos a tomar com seus investimentos. Outros buscam uma opção mais amena com foco em objetivos de médio prazo, sem tantos riscos de oscilações negativas.

- Os produtos da família Equity Hedge da RPS trazidos aqui neste relatório são opções de investimento em Bolsa que buscam proteger o investidor das grandes oscilações dela. Eles apresentam rentabilidades satisfatórias, volatilidade menor e mais controlada que produtos exclusivos de ações.

- Dessa forma, recomendamos o investimento no RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM para aqueles investidores que desejam se expor à Bolsa de Valores de forma controlada e com volatilidade reduzida.

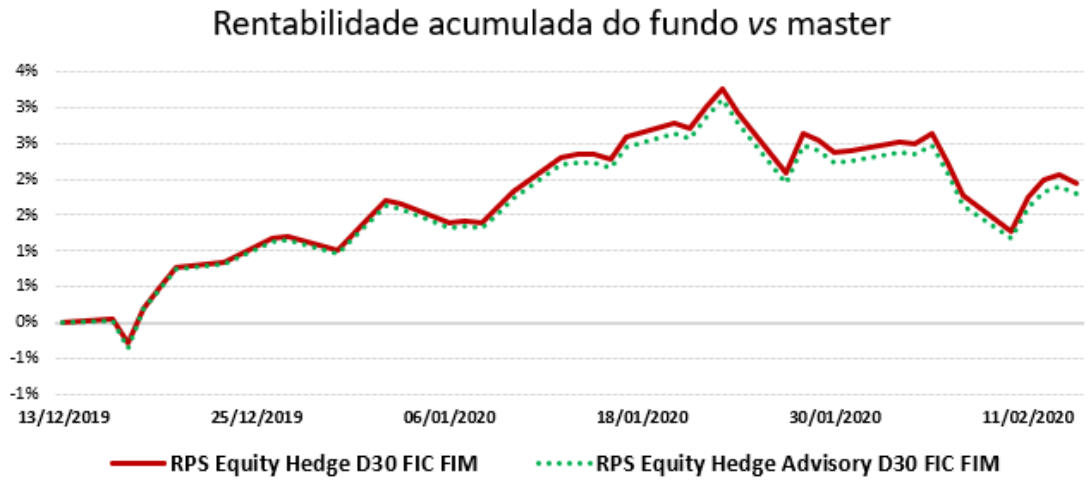
- Também recomendamos o produto tanto para investidores mais agressivos, que buscam uma opção de investimento para o médio prazo, quanto para o investidor conservador que deseja começar a se expor ao mercado de capitais.

RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM

O RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM (CNPJ: 35.002.599/0001-87) é um fundo de investimento em cotas de fundo de investimento multimercado que investe exclusivamente em seu master, o RPS Equity Hedge Master FIM (CNPJ: 25.328.809/0001-78).

O produto foi criado em 13/12/2019 e segue o mesmo modelo do RPS Equity Hedge D30 FIC FIM (CNPJ: 25.530.044/0001-54), que hoje está fechado para captação e também investe no mesmo fundo master.

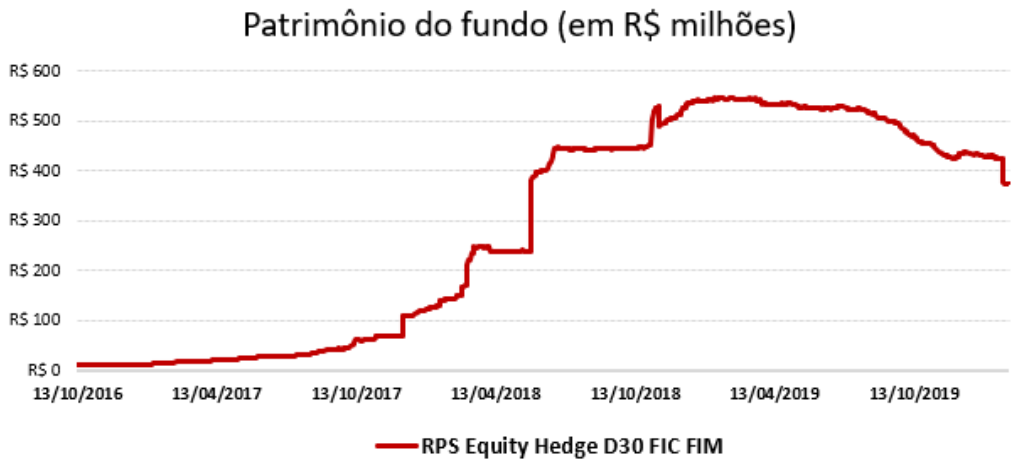
Dessa forma, analisaremos os investimentos como sendo sinônimos. Reforçamos que o único aberto para investimentos no momento é o Advisory. Ambos terão suas carteiras analisadas conforme a do seu master.



Fonte: CVM / ANBIMA

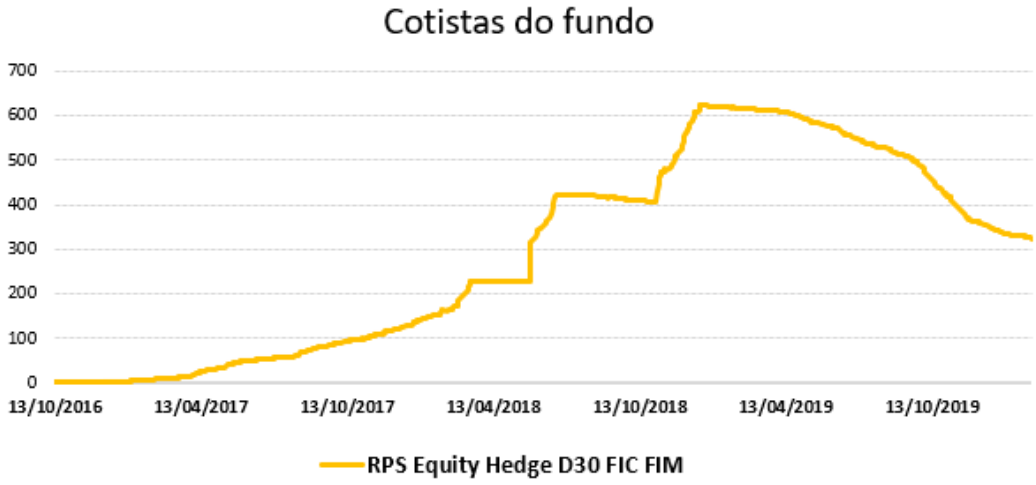
Podemos observar no gráfico que, desde o início do Advisory, ambos produtos possuem comportamentos praticamente idênticos. Como o RPS Equity Hedge D30 FIC FIM teve início em 13/10/2019, já possui o tempo necessário de existência para uma análise sólida. Por esse motivo, vamos manter nele a análise de desempenho.

Os fundos citados são classificados em uma estratégia *Long & Short* direcional, possuindo ações com posições compradas e vendidas (podem estar expostos a posições compradas e/ou vendidas). Também possuem posições em renda fixa para minimizar as oscilações de mercado, reduzindo a volatilidade do fundo.



Fonte: CVM / ANBIMA

A diminuição de cotistas e do patrimônio do fundo ocorreu devido a um fator já citado em outros relatórios. Em função da queda da Selic, observamos um movimento de redução de investidores em produtos atrelados a esse indicador, o que também é visível neste caso.



Fonte: CVM / ANBIMA

Destacamos que, pelo fato de o RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM ser um produto muito recente, não faz sentido analisar a sua movimentação de cotistas e patrimônio.

Aplicações, custos e liquidez

Para investir no RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM é necessária uma aplicação inicial de R$ 5.000,00. As movimentações adicionais (aplicação e resgate) são de R$ 1.000,00, valores muito atrativos se comparados com os do RPS Equity Hedge D30 FIC FIM, cujos valores são de R$ 50.000,00 para aplicação inicial e R$ 25.000,00 para movimentações adicionais.

No quesito taxas, ambos produtos possuem os mesmos custos. A taxa de administração cobrada é de 1,70% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, podendo chegar a 2,00% em função dos fundos que o próprio fundo

de investimento possa vir a investir. A taxa de performance cobrada é de 20,00% sobre o que exceder 100% do CDI, benchmark dos produtos.

A liquidez dos produtos é de D+30, prazo muito utilizado em fundos de ações, o que é coerente considerando que os produtos analisados possuem uma parcela expressiva nesses ativos. Entretanto, eles possuem uma parcela maior em títulos públicos, o que justificaria uma liquidez maior em comparação com produtos com investimentos exclusivos em ações.

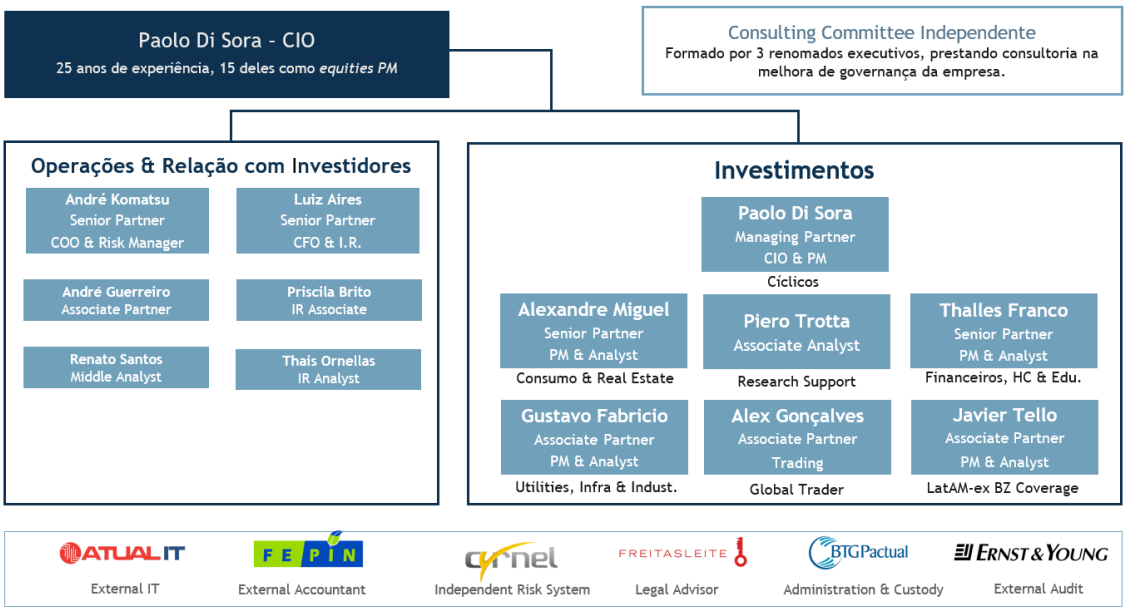
Estratégia e gestão

A gestora responsável pelos produtos é a RPS Capital, uma gestora independente de renda variável com mais de sete anos de história, que possui um diferencial na sua equipe de alinhamento: nunca houve a saída de algum sócio e funcionário chave.

Atualmente, a gestora possui aproximadamente R$ 3,1 bilhão sob gestão, com uma equipe de 15 colaboradores, sendo sete sócios da RPS Capital.

Paolo Di Sora é sócio-fundador e atual CIO da gestora. Profissional com mais de 25 anos de experiência na área, passando por empresas como Itaú, Deutsche Bank e Safra. Ele é formado em engenharia civil e possui MBA em finanças pela FGV.

Estrutura corporativa da Gestora



Fonte: RPS Capital

A estratégia de investimento da RPS parte da leitura do atual cenário macroeconômico (global e local) a fim de escolher as melhores oportunidades de investimento dentro dos setores da Bolsa de Valores no Brasil e no mundo. Essas escolhas são feitas com base numa análise intersetorial, com princípios fundamentalistas.

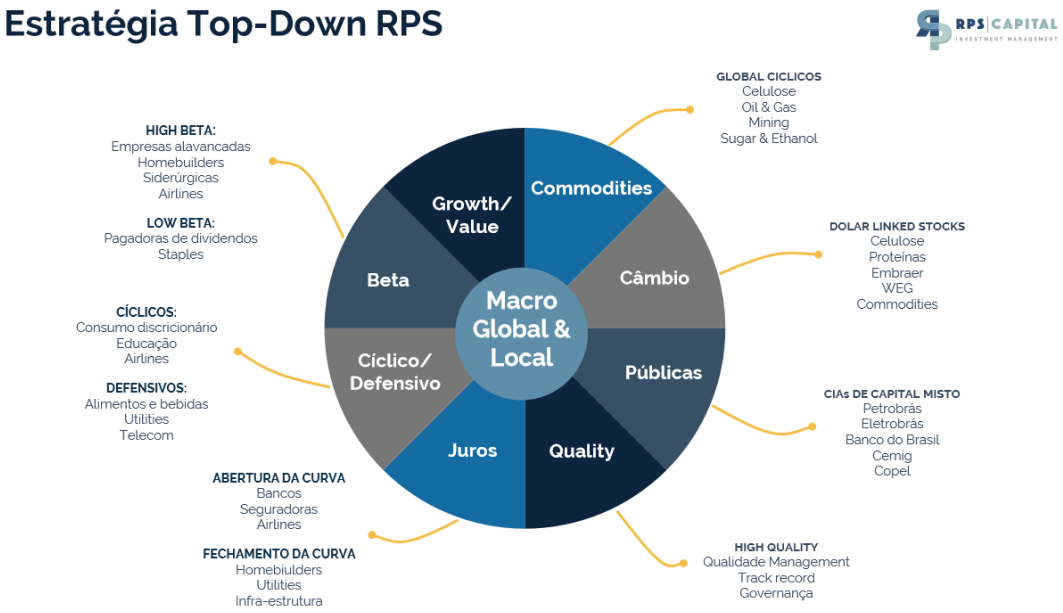
Todos os produtos possuem os mesmos princípios de análise, sendo as escolhas em ações e renda fixa semelhantes, apenas alterando conforme a finalidade do produto. Por exemplo, um fundo exclusivo de ações com posições compradas terá apenas essa parcela de investimento. Já outros que mesclam renda fixa terão a proporção determinada pela estratégia do produto. Ou seja, as estratégias são as mesmas em cada classe de ativos, o que muda são as proporções na composição final da carteira.



Fonte: RPS Capital

Os investimentos são baseados numa visão top-down macro setorial em ações. Inicialmente, observam os movimentos da economia e analisam os setores para, então, buscar empresas dentro desses segmentos. A gestora busca encontrar distorções e oportunidades a partir de:

- Alterações macroeconômicas.
- Ativos sub e sobre avaliados, observados através de modelos de fluxo de caixa descontados, análise de múltiplos com empresas comparáveis e análises setoriais em casos de empresas de commodities.



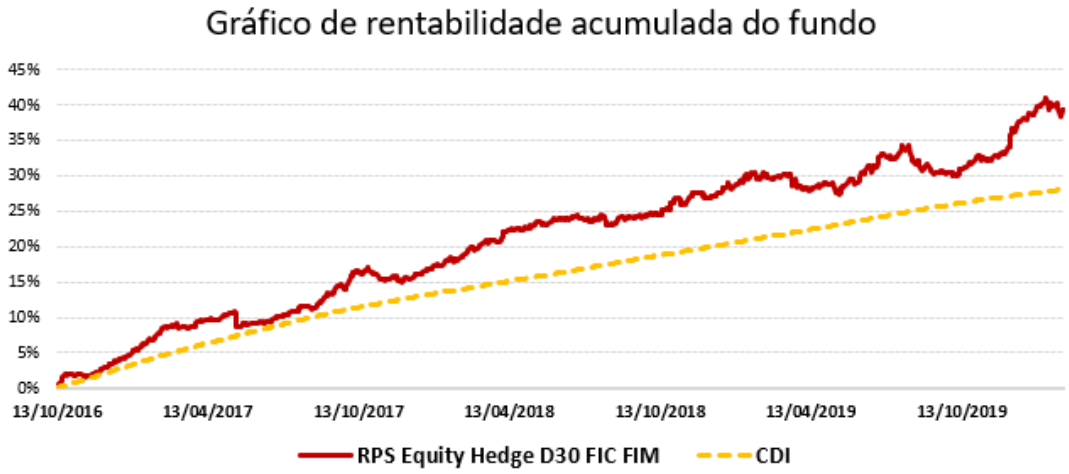
Fonte: RPS Capital

Portfólio, desempenho e riscos

Como o RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM teve início apenas em dezembro de 2019, as suas informações de performance não trazem nenhuma conclusão sólida. Entretanto, o produto é uma réplica do RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM, o qual iniciou em outubro de 2016, acumulando uma rentabilidade de aproximadamente 40%, em comparação com 28,13% do CDI, seu benchmark.

Mesmo investindo em ações, os produtos não visam replicar ou superar o Ibovespa, mas sim ser uma alternativa que esteja exposta a ações (com volatilidade reduzida), utilizando esta parcela da carteira para superar o CDI. A estratégia Long & Short normalmente pode ser assimilada como

uma mescla entre IBOV e CDI, ou mesmo, sendo uma carteira de ações com a volatilidade mais reduzida e constante.



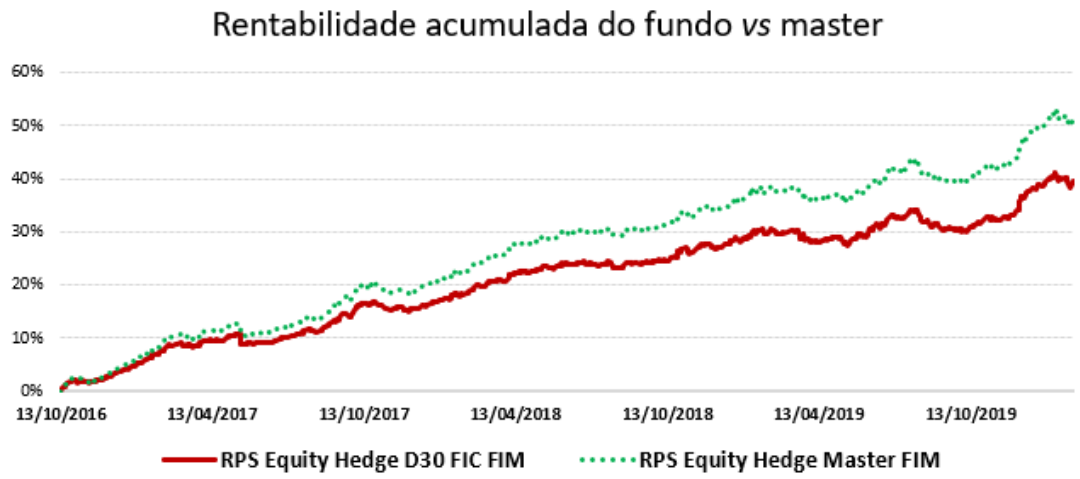
Fonte: CVM / ANBIMA

Destacamos que os produtos analisados possuem sim volatilidade (representada pelo "zig-zag" existente no gráfico de rentabilidade), o que muitas vezes assusta o investidor iniciante.

Entretanto, a volatilidade aqui é consideravelmente menor do que a vista em fundos exclusivos de ações, o que acaba sendo um diferencial para esse tipo de estratégia, pois permite ao investidor se expor de forma mais amena à Bolsa.

Além disso, traz também uma opção de investimento para quem deseja começar na renda variável ou não conhece exatamente o seu apetite de risco para o mercado de capitais.

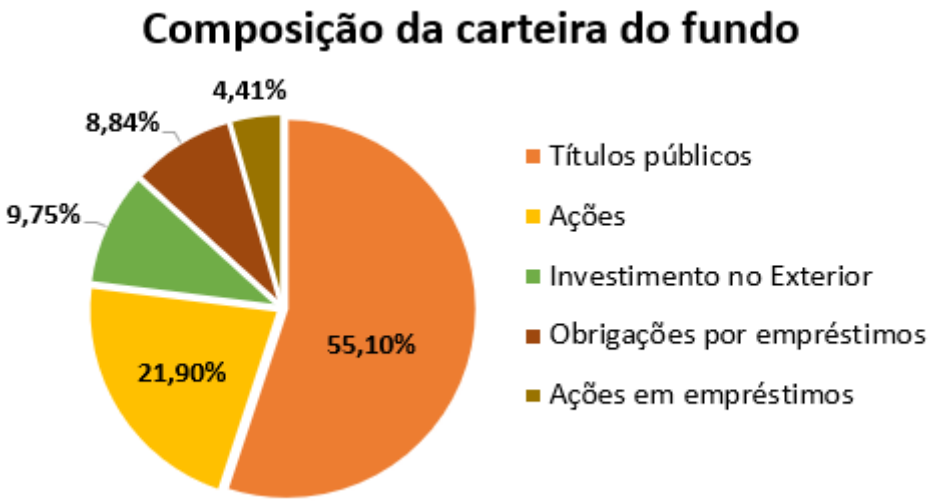
No gráfico podemos observar o comparativo do RPS Equity Hedge D30 FIC FIM com o seu master. Assim como na maioria dos fundos em cotas que aplicam exclusivamente num único master, podemos observar que as diferenças de desempenho são progressivas, sendo geradas pelas taxas existentes no fundo.



Fonte: CVM / ANBIMA

A carteira do fundo é composta em sua maior parte por títulos públicos, consolidando a parte mais segura do portfólio. Na parcela de ações, tanto compradas como vendidas, as posições são muito diversificadas e pouco concentradas.

A maior posição comprada do fundo, conforme a última atualização da CVM, era em Petrobras (PETR4) com 5,341% da carteira e a maior posição vendida era em (NEOE3) com -1,02%.



Fonte: CVM / ANBIMA

O monitoramento da exposição ao risco é realizado através de medidas padrões no mercado, como utilização do Value at Risk (VaR), testes de estresse, indicadores de liquidez e algumas medidas proprietárias.

O risco dos investimentos específicos de cada ativo é avaliado separadamente para a compreensão de como ele afeta o contexto global da carteira. Ou seja, os riscos operacionais e de mercado de uma ação são avaliados dentro do processo de análise de risco, pois o fundo acarreta nos mesmos riscos dos ativos em que investe.

Os fundos multimercados da RPS possuem uma política de *stop loss* para garantir maior controle sobre a volatilidade e mantê-la menor do que a existente na Bolsa. A saber: *stop loss* é uma ordem realizada previamente para evitar um nível maior de perda naquele ativo.

O *stop loss* não é necessariamente bom ou ruim, mas sim uma ferramenta para a utilização de uma estratégia. Por exemplo, se você possui um *stop loss* de 10% do valor do ativo adquirido a R$ 10,00. Caso esse ativo caia para R$ 9,00, a posição é automaticamente zerada, reduzindo o risco de se perder mais dinheiro caso o ativo se deprecie mais.

Entretanto, existe também o "risco" inverso. Imagine que o ativo se desvalorize até R$ 8,90 para depois chegar a R$ 15,00, esse ganho seria perdido. Nesse cenário hipotético, mostramos que diferentes estratégias podem utilizar diferentes ferramentas para os seus investimentos.

Uma estratégia long-short como a utilizada nos fundos mencionados, usa amplamente o stop loss para reduzir a volatilidade de perdas (drawdown), mas isso inevitavelmente afeta a possibilidade de retornos maiores. Ou seja, este tipo de produto acaba sendo mais alinhado para investidores que buscam menor volatilidade e que estão confortáveis em renunciar a um retorno um pouco maior no longo prazo.

Devido a esse perfil do produto, ele não pode ser comparado a um fundo exclusivo de ações, pois esses focam mais no potencial de ganhos, mesmo que tenham que se expor a volatidades maiores em busca disso.

Resumo do fundo *

Fundo:	**RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM**
CNPJ:	35.002.599/0001-87
Gestor:	RPS Capital Administradora de Recursos S.A.
Website:	https://www.rpscapital.com.br/
Administrador:	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Custódia:	Banco BTG PActual S.A.
Auditor:	Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.A.
Classe:	Multimercado
Data inicial:	13 de dezembro de 2019
Taxa de Administração:	1,70% ao ano do patrimônio líquido do fundo
Taxa de Performance:	20% do que exceder 100% do CDI.
Aplicação inicial:	R$ 5.000,00
Saldo Mínimo:	R$ 1.000,00
Movimentação mínima:	R$ 1.000,00
Liquidez:	D+30
Patrimônio:	R$ 1.589.545,00
Número de cotistas:	27
Onde investir**:	XP.

** Informações do dia 20 de fevereiro de 2020.*
*** Apenas algumas das opções existentes. Consulte a sua corretora para mais informações.*

Resumo do fundo *

Fundo:	**RPS Equity Hedge D30 FIC FIM**
CNPJ:	25.530.044/0001-54
Gestor:	RPS Capital Administradora de Recursos S.A.
Website:	https://www.rpscapital.com.br/
Administrador:	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Custódia:	Banco BTG PActual S.A.
Auditor:	Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.A.
Classe:	Multimercado
Data inicial:	13 de outubro de 2016
Taxa de Administração:	1,70% ao ano do patrimônio líquido do fundo
Taxa de Performance:	20% do que exceder 100% do CDI.
Aplicação inicial:	R$ 50.000,00
Saldo Mínimo:	R$ 25.000,00
Movimentação mínima:	R$ 25.000,00
Liquidez:	D+30
Patrimônio:	R$ 375.241.599,15
Número de cotistas:	325
Onde investir**:	XP, BTG, Órama.

** Informações do dia 20 de fevereiro de 2020.*
*** Apenas algumas das opções existentes. Consulte a sua corretora para mais informações.*

Conclusão

Os produtos da família Equity Hedge da RPS trazem em seu nome a finalidade dos produtos: em tradução livre, Equity Hedge seria algo como Ações com Proteção. Ou, como a gestora descreve, um investimento na Bolsa com sinto de segurança (protegido das grandes oscilações dela). Muitos investidores desejam se expor à Bolsa de Valores, mas não sabem o limite de volatilidade que estão dispostos a tomar com seus investimentos. Outros buscam uma opção mais amena com foco em objetivos de médio prazo, sem tantos riscos de oscilações negativas.

Para esse perfil de investidor, produtos como os citados nesse relatório são recomendados, visto que apresentam rentabilidades satisfatórias e uma volatilidade menor e mais controlada que produtos exclusivos de ações. Dessa forma, recomendamos o investimento no RPS Equity Hedge Advisory D30 FIC FIM para aqueles investidores que desejam se expor à Bolsa de Valores de forma controlada e com volatilidade reduzida. Também recomendamos o produto para os investidores mais agressivos, que buscam uma opção de investimento para o médio prazo, assim como para o investidor conservador que deseja começar a se expor ao mercado de capitais.

Plantão de Dúvidas

Envie suas dúvidas referentes a este relatório. Elas serão respondidas em uma live especial!
Acesse: **https://sunoresearch.typeform.com/to/tnLqzF**



Gabriela Mosmann
Analista CNPI

Disclaimer

As informações constantes deste material podem auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; porém o investidor será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da movimentação de sua carteira de investimentos e pela tomada de decisão quanto à efetivação de operações de compra e/ou venda de títulos e/ou valores mobiliários.

Este material apresenta informações para diversos perfis de investimento e o investidor deverá verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e, portanto, não são e não devem ser interpretadas pelo investidor como previsão de eventos futuros e/ou garantia de resultados.

Além disso, não garantimos a exatidão das informações aqui contidas e recomendamos ao investidor que não utilize este relatório como única fonte para embasar suas decisões de investimento. Os investimentos realizados pelo investidor para sua carteira estão sujeitos a diversos riscos inerentes aos mercados e aos ativos integrantes da carteira, incluindo, sem limitação, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais, entre outros.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Instrução CVM nº 598/18, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente.

Este material destina-se única e exclusivamente aos assinantes da Suno Research. Sua cópia ou distribuição, integral ou parcial, sem a expressa autorização, acarretará multa de até 2.000 vezes o valor deste relatório, apreensão das cópias ilegais, além de responsabilização em processo civil.